(PARTE 1) A FÉ QUE MOVE MONTANHAS: CRESCENDO NA FÉ

Por Markus DaSilva, Th.D.

Escrevo este texto ainda de madrugada em um hotel em Mineápolis, no Minesota, EUA, enquanto a pequena cafeteira elétrica do quarto passa o meu segundo café. Mesmo sendo verão, à noite o frio lá fora já é o suficiente para que eu desejasse que o aquecedor estivesse funcionando, mas não está. Tudo bem, são só três noites e não vale a pena reclamar com o pessoal da recepção. Estou aqui participando de uma conferência anual da empresa onde trabalho. Já fui informado que o café da manhã será servido às sete e o almoço ao meio-dia no 50º andar do prédio vizinho, separados, mas ligados um ao outro por uma passarela suspensa e aquecida que conecta vários dos muitos arranha-céus desta cidade na região centro-oeste americana. Por enquanto terei que me contentar com a sobra das batatas Pringles de ontem. Orei ao Senhor sobre o que escrever para vocês, e novamente a fé veio à mente.

No último texto falamos da fé que não salva. Três tipos de fé sem efeito. Primeiro, a fé de quem crê que Deus não existe; segundo, a fé de quem crê na Sua existência, mas nada é feito; e finalmente a fé daquele que crê, mas que desenvolveu o seu próprio conceito de como se relacionar com Deus, como se o Senhor não nos tivesse dado claras instruções sobre o assunto.

A Fé que Salva é um Dom de Deus

Tudo isto é muito interessante, mas não fazemos parte de nenhum deste grupos, pois a nossa fé é aquela que salva: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus” (Efe 2:8). [τούτο ουκ εξ υμών , θεου το δωρον (tuto uk ex imon Theu to doron) Lit. isto não de vocês mesmos de Deus o dom] Esta fé que salva não veio de nós, pois foi o próprio Pai quem nos habilitou e nos enviou a Cristo: “Ninguém pode vir a mim, se o

© Copyright 2012-2019 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

Pai que me enviou não o trouxer" (João 6:44). Ou seja, Deus nos habilita a procurá-lo e, à medida que o procuramos, também nos dá a força necessária para agir contrário ao coração, pois o coração do pecador naturalmente se opõe a Deus (Jer 17:9; Mar 7:21-22). Está é a mesma fé, que o apóstolo Paulo, citando Isaias, mencionou que seria dado aos gentios, após a rejeição do Messias por Israel: "E Isaías ousou dizer: 'fui achado pelos que não me procuravam, revelei-me aos que não perguntavam por mim'" (Rom 10:20. Ver também: Isa 65:1; Rom 9:30). Por esta fé que é um presente (dom) de Deus estamos seguros da nossa salvação, porque Jesus jamais perdeu sequer um daqueles que o Pai lhe deu: "E a vontade do que me enviou é esta: Que eu não perca nenhum de todos aqueles que me deu, mas que eu o ressuscite no último dia" (João 6:39; João 17:12).

Queremos Ter Mais Fé

Sim, temos fé, aleluia, mas temos pouca fé e queremos... alias, precisamos de mais fé (Mar 9:24). Precisamos crer não somente para sermos salvos, mas também para fazermos coisas grandiosas e sermos bênçãos para outras pessoas: "Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai" (João 14:12). Sim amados, pela fé, queremos ver muitos no céu que ao nos encontrarem, ficarão emocionados, e nos abraçarão e nos dirão: "Obrigado pelo o que vocês fizeram enquanto estavam na antiga terra, saibam que vocês nos ajudaram a chegar aqui!" (Mar 16:15-16).

Muitos cristãos, quando pensam na fé, a imaginam ser algo muito bom e necessário, mas que infelizmente têm pouca e não sabem como aumenta-la; veem-na simplesmente como um dom que é dado — conforme acima mencionado; a alguns pouco, a outros muito, segundo a decisão do Senhor, mas a quantidade que possuem é fixa, ponto final. A ideia de que a fé que tem pode ser grandemente aumentada parece ser apenas isto: uma ideia; um conceito teórico que não se pode ver na prática, pelo menos não nos nossos dias: "Séculos e séculos atrás, talvez, mas não nos nossos dias". Assim pensam.

A Fé e a Obediência

© Copyright 2012-2019 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.

Queridos, quando Jesus esteve aqui na terra, Ele ficou entristecido com a nossa falta de fé: “ó geração incrédula! até quando estarei convosco? Até quando vos hei de suportar?” (Mar 9:19). Ele viu que temos problemas fáceis de serem solucionados, de necessidades fáceis de serem supridas, se tão somente possuíssemos mais fé (Mat 6:28-34). Não precisamos de muita, pois a fé é tão poderosa que o equivalente a um grão de mostarda nos basta (Luc 17:6). No próximo estudo seguiremos falando sobre a fé, mas por hoje, deixe-me somente reafirmar algo que já lhes disse antes: a base de todo o crescimento espiritual, incluindo a fé, é a obediência. O cristão pode orar, ler a Bíblia, cantar louvores, jejuar, e participar de inúmeras vigílias, mas de nenhum proveito será se não viver em obediência às palavras do Senhor. Por mais importante que sejam estas coisas para o nosso crescimento espiritual, elas não contribuirão para que se tenha mais fé se o cristão estiver vivendo em desobediência aos mandamentos de Jesus.

Amados, se vocês sabem que algo não agrada a Deus porque continuam fazendo? Como pode um filho esperar boas coisas do Pai se continuamente ignora as suas instruções? Ainda não aprenderam que quando desobedecemos ao Senhor estamos de fato dizendo que não O amamos? “Se me amardes, guardareis os meus mandamentos” (João 14:15). Obedeçam, obedeçam, obedeçam... só assim o seu desejo de possuir mais fé será atendido. Se o Senhor permitir, falaremos mais sobre esta maravilhosa e tão necessária verdade no próximo estudo. Espero te ver no céu.

[Acessar estudos]

© Copyright 2012-2019 US Library of Congress by Markus DaSilva All rights reserved worldwide.